

Droga que causa enfarte e derrame chega às baladas

O novo entorpecente é o GBL, ou GHB. Foi feito para ser usado na indústria, mas está em bares, festas e boates como ecstasy líquido

A22022
Cristiane Brandão

Uma nova droga da família da acetona e que é usada na indústria química para diluir tintas e colas está fazendo a cabeça dos jovens nas baladas. É o GBL (ácido gama-butirolactona), também conhecido como "G", Di ou ecstasy líquido.

Outro derivado da mesma substância, o GHB (ácido gama hidroxibutírico) também tem sido usado por jovens de forma exagerada em boates e festas rave.

A ação no organismo é excitante e alucinógena, muito similar aos efeitos do ecstasy, outro tipo de droga sintética, só que mais popularmente conhecida.

No entanto, o GBL provoca consequências irreversíveis como o derrame e o enfarte e o usuário pode até chegar à morte.

O médico especialista em dependência química João Chequer explicou que o GBL atinge o sistema nervoso central imediatamente e que 40 minutos depois da última dose, o usuário entra em síndrome de abstinência e acaba usando outras doses.

A droga, geralmente utilizada em seu estado líquido, segue es-



O MÉDICO João Chequer mostra imagem do cérebro humano, onde a droga ataca e pode causar lesões

condida em frascos de descongestionadores nasais e colírios. Nas festas, os jovens misturam as gotas às bebidas, muitas vezes até as alcoólicas, o que acaba potencializando o efeito do GBL.

PREOCUPAÇÃO

No Estado, a preocupação da polícia é com a chegada de turistas, principalmente vindos da Bahia,

São Paulo e Rio de Janeiro, onde a droga já é usada. Eles podem trazer em suas bagagens o GBL para curtir as baladas no Estado.

"Nossa preocupação é que os jovens, na tentativa de querer se divertir nas praias, acabem querendo experimentar outras drogas. Depois, podem manter contato e continuar recebendo a droga de fora do Estado", disse o delegado

Jordano Leite, da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten).

O delegado informou ainda que uma das formas dos usuários conseguirem a droga é pela internet, principalmente por sites de relacionamento de dependentes da droga e pessoas que frequentam festas rave. Assim, dependentes e traficantes mantêm contato e intensificam o tráfico.

Facilita ação de maníacos

O efeito alucinógeno do GBL também tem outra consequência: por provocar um efeito de desinibição grande, é usada por homens em estupros contra mulheres. Eles colocam a droga na bebida delas.

Assim, as mulheres se sentem mais "soltas" e acabam sendo mais facilmente abusadas pelos homens. Além de ser conhecida como a droga do estupro, também é chamada de "Boa Noite Cinderela": bandidos se passam por pessoas de classe média alta e, depois de envolver a vítima, jogam a droga na bebida e a pessoa chega a "apagar" por algumas horas.

Segundo o delegado Ademir Silva Pinto, titular da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), a dificuldade da polícia está em conseguir identificar e apreender o GBL, tendo em vista a forma com que ela é contrabandeada.

"Quem for flagrado, é atuado por tráfico de drogas, independente da quantidade", explicou o delegado. O acusado pode responder também por falsificar ou alterar produtos medicinais ou de uso químico e pode pegar de 10 a 15 anos de reclusão.

Além do GBL, outra droga sinté-



DROGA é misturada à bebida

tica que também rola nas baladas é a Ketamina, também conhecida como Key, Special K e Vitamina K. É um anestésico, usado como tranquilizante de cavalo.

"Já fizemos investigação e cumprimos um mandado de busca e apreensão, mas o acusado fugiu e levou a droga. A Ketamina estava sendo preparada para vender numa boate. O que chama a atenção é o preço: R\$ 120 por uma grama do pó", destacou o delegado Jordano Bruno, da Deten. A polícia apurou ainda que a droga também está sendo vendida em academias.

O QUE É O GBL

Usado para diluir tintas e colas

O GBL

- > O ácido gama-butirolactona é conhecido como "G", Di ou ecstasy líquido. É usado na indústria química para diluir tintas e colas sendo usado de forma perigosa por jovens.
- > É UM LÍQUIDO CLARO, salgado e sem cheiro. Algumas vezes vem como um pó que é adicionado à bebida (refrigerantes ou até a bebida alcoólica, o que potencializa o efeito).
- > O GBL tem um gosto amargo e ácido e cheiro de substância química.
- > AS DOSES são geralmente medidas com conta-gotas de colírio ou pequenas seringas.
- > A DROGA, por diminuir a inibição de quem usa, pode deixar a pessoa mais propensa a fazer sexo sem proteção – e com isso o usuário pode pegar ou transmitir doenças sexuais.

AÇÃO NO CORPO

- > PROVOCA ação excitante e alucinógena e também perda da memória.
- > É COMUM as pessoas que usam sofrerem overdoses no meio da pista de dança, devido à ação instantânea da droga no organismo.
- > O GBL, após ser ingerido em sua for-



O GHB ou GBL é mais vendido na forma líquida e pode levar a pessoa a uma parada cardíaca

ma líquida, vai para a corrente sanguínea e atinge os receptores do Sistema Nervoso Central (SNC) do cérebro em poucos minutos.

- > A SUBSTÂNCIA atinge o sistema de recompensa do cérebro e os efeitos podem recair com mais intensidade sob um determinado órgão. Se atinge o coração, pode causar enfarte.
- > PROVOCA ALUCINAÇÕES, delírios, insônia, psicose, aumento da temperatura, desidratação, agitação, agressividade, amnésia, convulsão, aumento da pressão arterial, crise de vômito e até morte por asfixiação.
- > O USUÁRIO pode ter também alterações respiratórias e cardíacas.

Fonte: Pesquisa A Tribuna.

Perseguição a quadrilha de assaltantes na Praia da Costa

Uma quadrilha de jovens foi perseguida e presa após assaltar dois estudantes na Praia da Costa, em Vila Velha, na noite de sexta-feira. A Polícia Militar foi acionada e houve perseguição até o bairro vizinho, Itapoã, onde os acusados foram presos.

Paulo Vítor Faccin Coelho, 22 anos, Cláudio Dan Blanco do Prado, 19, Derik Ever de Oliveira Reis, 18, e Fabrício Alves Martins, 18, estavam dentro de um Palio preto, passando pela rua Curitiba, quando abordaram a primeira vítima, um estudante de 18 anos, que saía de um shopping com a namorada.

Simulando estar armado, Cláudio rendeu o casal, enquanto Derik e Fabrício revistavam as vítimas, de acordo com a polícia. Paulo continuou no carro esperando os comparsas. Eles levaram um cordão de ouro que estava no pescoço do estudante, avaliado em R\$ 500.

Minutos depois, na esquina da rua onde fizeram a primeira vítima, a quadrilha assaltou um estudante, de 18 anos, que estava passando de bicicleta pelo local. Dele também levaram um cordão de ouro.

Nesse momento, um cabo do Corpo de Bombeiros viu a ação da quadrilha, acionou a Polícia Militar e passou a perseguir o Palio. Quatro radiopatrolhas e duas motos perseguiram o veículo até Itapoã, onde os acusados acabaram presos em um rua sem saída.

Marido xingado de "corno" bate na mulher

Uma briga entre marido e mulher virou caso de polícia na noite de sexta-feira, dentro de um ônibus, em Jaburuna, Vila Velha. Um homem espancou a mulher, na frente dos filhos e dos passageiros de um ônibus, após ser chamado de "corno" por ela durante uma briga.

O marido foi levado para o Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) do município e liberado após prestar depoimento e pagar uma fiança de R\$ 150. A confusão teria começado após o acusado e a mulher, ambos de 28 anos, passarem o dia na praia, junto com dois filhos e mais dois sobrinhos.

De acordo com o depoimento da mulher, o marido bebeu durante o dia na praia e teve uma crise de ciúmes dentro do ônibus. No meio do bate-boca, a mulher teria xingado o marido de "corno" e ele revidou com socos. A PM foi acionada, parou o ônibus no bairro Jaburu, e todos foram para o DPJ.

A polícia, o marido admitiu que perdeu a cabeça ao ser chamado de corno pela mulher